Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O TEATRO COMO ESTRATéGIA TERAPêUTICA NOS SERVIçOS DE SAúDE MENTAL

Relatoria: CÂNDIDA MAYARA RODRIGUES CARVALHO

Autores: Joyce Martins Melo
Suzane Passos de Vasconcelos
Rochelle da CostaCavalcante
Fátima Luna Pinheiro Landim

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A loucura e seus mistérios sempre fizeram parte da história do homem. Ao longo dos tempos, acompanhando a evolução da humanidade, os pensamentos, percepções e atitudes acerca do doente mental sofreram diversas influências acarretando mudanças contrastantes na vida destas pessoas. Nesse contexto surge a Reforma Psiquiátrica – um movimento mundial questionador do modelo hospitalecêntrico – que tem como base a reabilitação psicossocial da pessoa com sofrimento mental. Brotam assim políticas reformistas de assistência a pessoa em sofrimento mental que enfocam o cliente como ser subjetivo e individualizado que goza de vontade e voz própria. Uma estratégia bastante positiva que vem sendo utilizada nesse ensejo é a do teatro. Objetivo: Discutir acerca do teatro como estratégia terapêutica nos serviços de saúde mental. Metologia: Estudo síntese, realizado nas bases de dados Scientific Electronic Library Online - SciELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS. Foram capturados 08 artigos, cujos textos, no idioma vernáculo, eram disponibilizados via internet na íntegra; discutia acerca do teatro como estratégia terapêutica nos serviços de saúde mental; foram publicados no intervalo de 2005 a 2010. Resultados: O teatro envolve o ser humano como um todo, perpassando o físico, mental e social. As pessoas em sofrimento mental muito comumente possuem dificuldade se expressar e se comunicar. Esse é um grande dilema para os profissionais e a família que assistem e convivem com essas pessoas. Experiências publicadas mostram o teatro como uma ferramenta ímpar na melhoria da comunicação, formulação e organização de idéias e memória desses pacientes. As práticas teatrais facilitam a expressão criativa do sujeito. O sujeito-ator enxerga-se como componente de um grupo de teatro e não como um doente mental; havendo aí, uma re-elaboração da percepção de si mesmo e do mundo. Conclusão: O teatro é uma estratégia valiosa para a promoção da saúde e reabilitação dos pacientes portadores de transtorno mental. Além dos benefícios físicos, psíquicos e cognitivos, o teatro facilita a reinserção desse paciente na sociedade. Faz-se necessário a sensibilização e capacitação dos profissionais atuantes nos serviços de saúde mental para prática das terapias alternativas, inclusive as que envolvem a arte.